

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DA OEI**PROCEDIMENTO SIMPLIFICADO Nº 11659/2025 - OEI/MEMP****RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS****1 – PROPÓSITO**

Consiste o presente Relatório na avaliação das propostas técnicas apresentadas no certame do Procedimento Simplificado nº 11659/2025 - OEI/MEMP objetivando a contratação de pessoa jurídica especializada para prestar consultoria técnica no âmbito da formulação de políticas públicas orientadas ao desenvolvimento produtivo, à geração de emprego e renda, ao fortalecimento do empreendedorismo, da criatividade e da inovação, com ênfase na promoção da formalização e do crescimento das micro, pequenas e médias empresas, principalmente por meio do acesso a serviços financeiros adequados, sustentáveis e inclusivos.

2 – PROPOSTAS APRESENTADAS

Foram avaliadas as propostas das seguintes proponentes: CP Empreendimentos Ltda.; Revolucionando Humanos Ltda., e Habe Lux – Estratégia, Marketing e Inovação Ltda.

3 – ANÁLISE DAS PROPOSTAS**3.1 – PROPONENTE - REVOLUCIONANDO HUMANOS LTDA.****3.1.1 Quesito 1 (Q1) Metodologia de trabalho****Sub quesito 1 (SQ 1.1) Adequação ao escopo da pesquisa**

a) Compreensão do Escopo: A proposta deve demonstrar uma compreensão detalhada da pesquisa. Isso inclui o entendimento claro das particularidades do setor de Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo no Brasil, bem como dos desafios enfrentados em desenvolver uma política pública para esse setor. **15 (quinze) pontos**

Pontuação média obtida – 14 pontos

Análise do Avaliadores– Compreende-se que a proposta com maior aderência teórica é aquela que vincula diretamente o estudo às principais teorias econômicas e financeiras. Também inclui a dimensão ESG, atualizando a estratégia. Sólida fundamentação teórica, reduzindo o risco de superficialidade acadêmica.

b) Metodologia Proposta: A metodologia deve ser claramente delineada e adequadamente ajustada às necessidades elencadas no escopo de pesquisa. É essencial que a abordagem metodológica se alinhe com os objetivos específicos do escopo, utilizando técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa adequadas, com a possibilidade de incluir análise de casos, entrevistas, e modelagem de cenários. A proposta deve explicar como os métodos propostos irão capturar dados relevantes para cada seção do escopo, desde a análise do contexto setorial até a definição de estratégias de adaptação e mitigação. **10 (dez) pontos**

Pontuação média obtida – 9,75 pontos

Análise dos Avaliadores – Possui uma rica densidade teórica e uma conexão entre diagnóstico, teoria e sugestões de políticas. Cita escolas de pensamento econômico e financeiro.

Sub quesito 2 (SQ1.2) Coerência e viabilidade executória

a) Sequência Lógica das Atividades: A proposta deve apresentar um plano de trabalho com uma sequência lógica das atividades que respeite a complexidade do escopo. A lógica das etapas deve ser clara, assegurando que cada fase construa uma base sólida para a próxima. **15 (quinze) pontos**

Pontuação média obtida – 15,00 pontos

Análise dos Avaliadores – A proposta traz a seguinte informação: “Os objetivos específicos da pesquisa são: (i) identificar e analisar entraves (...) (ii) sistematizar teorias (...) (iii) elaborar diretrizes (...) (iv) propor estratégias (...) (v) incorporar a dimensão ESG (...) (vi) formular propostas de modelos jurídicos e financeiros (...) (vii) apresentar documento final executivo. Estrutura progressiva: diagnóstico → teoria → propostas → seminário. A sequência é clara e bem concatenada, com diferencial na incorporação de ESG.

b) Viabilidade do Cronograma: O cronograma deve ser realista e viável, considerando o tempo necessário para cada etapa da pesquisa, desde a coleta de dados até a análise e elaboração das estratégias. Deve incluir marcos e prazos claros para a entrega de cada parte do estudo, garantindo que a pesquisa será concluída dentro dos limites de tempo definidos. A proposta deve prever possíveis desafios e apresentar soluções para mitigá-los, mantendo o cronograma dentro do prazo estipulado. **10 (dez) pontos**

Pontuação média obtida – 10 pontos

Análise dos Avaliadores – Cronograma viável, com governança reforçada por reuniões semanais. A sequência lógica (diagnóstico → teoria → achados → propostas → seminário) é adequada. Inclui mercado internacional, o que enriquece a comparação e aumenta a base de evidências. Boa integração entre etapas: os produtos parciais alimentam o relatório final.

3.1.2 Quesito 2 (Q2) Portfólio de realizações

a) Comprovação de Competências do Time: A proposta deve incluir evidências documentadas de que a equipe possui as competências necessárias para realizar a pesquisa. A equipe deve demonstrar capacidade comprovada para conduzir pesquisas complexas e interdisciplinares no contexto brasileiro. **20 (vinte) pontos.**

Pontuação média obtida – 20 pontos

Análise dos Avaliadores – Coordenador-Geral MARCO TULIO PADILHA - Doutor (2025) e Mestre em Administração de Empresas pela FGV EAESP (2014). MBA em Finanças no Insper (1996). Graduado em Administração de Empresas pela FGV EAESP (1991). Coordenador Executivo Acadêmico em cursos de MBA na FGV e Professor. Professor na graduação da FAAP. Como executivo, atuou por 25 anos, iniciando em auditoria na pwc, e em instituições financeiras - Citigroup e ABN Amro - em Controladoria e Estruturação de Produtos de Tesouraria. Atuou também como Diretor Financeiro na Telefônica (Nivo) e na BM&FBOVESPA (atual B3) e como CFO na Boa Vista Serviços (atual Equifax). Foi

conselheiro fiscal da Tegma Gestão Logística S.A. e é Conselheiro Fiscal certificado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). É consultor de empresas. Associado e membro do Comitê de Finanças, Fiscalização e Controles do IBGC. **Pesquisador em Finanças e Economia JOSUÉ FERREIRA** - Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP) e pós-graduado em Finanças Corporativas pela Saint Paul Escolas de Negócios. Possui mais de 10 anos de experiência em consultoria e assessoria, realizando estudos técnicos, relatórios para investidores, avaliações econômico-financeiras, capítulos de livros e laudos. No mercado de capitais, possui mais de 15 anos de experiência, abrangendo M&A, Corporate Finance, Inovação e Relações com Investidores, com histórico comprovado em crescimento estratégico, inovação e estruturação financeira de empreendimentos, em especial no setor de energia e infraestrutura. Atuação e liderança em operações de alto impacto, consolidando governança e desenvolvimento de novos negócios escaláveis. Possui experiência em regulação de companhias abertas, atuando como Diretor de Relações com Investidores por 2 anos e mantendo conformidades conforme regramentos da CVM e da B3. Possui experiência também em project finance e estruturação de captação de recursos no mercado financeiro de capitais. Experiências profissionais: Banco Itaú, Flow Corretora de Mercadorias, Excelência Energética Consultoria, Safira Holding S.A. **Especialista em Direito Econômico VICTOR ARACATY** - Bacharel em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco e MBM – Mestre em Administração de Empresas. Com mais de 15 anos de experiência empreendedora, construiu uma reputação por transformar setores por meio da inovação e da liderança estratégica. Como fundador e empreendedor no setor de tecnologia, combina uma expertise única em desenvolvimento de startups, legal-fintech e análises preditivas para escalar operações B2B2C e plataformas de negociação que geram valor real. É um fundador de startup premiado, reconhecido por sua liderança visionária e trabalho inovador no setor de legal-tech. Foi homenageado duas vezes como uma das Top 100 Startups to Watch e conquistou reconhecimento global, figurando entre os 100 finalistas da Entrepreneurship World Cup e sendo ranqueado três vezes entre as 100 Open Startups. Como fundador da KOR Solutions, impulsionou avanços significativos em tecnologias de resolução de disputas e negociação, ajudando empresas a otimizar operações e reduzir custos com litígios por meio de plataformas orientadas por dados. Sua paixão está em criar soluções escaláveis e de ponta que não apenas enfrentem os desafios atuais, mas também antecipem as necessidades futuras no dinâmico espaço legal-fintech. Formado em Direito (Graduação e Mestrado), possui mais de 5 anos de experiência em compliance e regulamentação de companhias abertas e instituições financeiras, exatamente o perfil exigido para um Especialista em Direito Econômico. Com profunda expertise na construção de equipes de alta performance, na formação de parcerias estratégicas e na entrega de resultados mensuráveis, consolidou-se como uma liderança de referência na transformação e otimização de estratégias corporativas.

a) Experiência Comprovada: A empresa deve comprovar a experiência em pesquisas em finanças e/ou economia. **30 (trinta) pontos**

Pontuação média obtida – 30 pontos

Análise dos Avaliadores – Os profissionais comprovaram experiência em pesquisas em finanças e/ou economia.

3.1.3 PONTUAÇÃO TOTAL OBTIDA

QUESITO	Pontuação Obtida
Quesito 1	
Subquesito 1:	
<i>Compreensão do escopo.....</i>	14,00 pontos
<i>Metodologia proposta.....</i>	9,75 pontos
Subquesito 2	
<i>Sequência lógica das atividades.....</i>	15,00 pontos
<i>Viabilidade do Cronograma.....</i>	10,00 pontos
Quesito 2	
<i>Comprovação da competência do time.....</i>	20,00 pontos
<i>Experiência comprovada da empresa.....</i>	30,00 pontos
Pontuação Total Obtida	98,75 pontos

3.2 – PROPONENTE – CP EMPREENDIMENTOS LTDA.

3.2.1 Quesito 1 (Q1) Metodologia de trabalho

Sub quesito 1 (SQ 1.1) Adequação ao escopo da pesquisa

a) Compreensão do Escopo: A proposta deve demonstrar uma compreensão detalhada da pesquisa. Isso inclui o entendimento claro das particularidades do setor de Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo no Brasil, bem como dos desafios enfrentados em desenvolver uma política pública para esse setor. **15 (quinze) pontos**

Pontuação média obtida – 9,25 pontos

Análise do Avaliadores—Reconhece a necessidade de sistematizar teorias, mas a descrição é genérica, sem citar ou articular escolas teóricas específicas às políticas a serem propostas. Propõe diagnóstico e análise, mas sem sofisticação conceitual ou profundidade empírica.

b) Metodologia Proposta: A metodologia deve ser claramente delineada e adequadamente ajustada às necessidades elencadas no escopo de pesquisa. É essencial que a abordagem metodológica se alinhe com os objetivos específicos do escopo, utilizando técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa adequadas, com a possibilidade de incluir análise de casos, entrevistas, e modelagem de cenários. A proposta deve explicar como os métodos propostos irão capturar dados relevantes para cada seção do escopo, desde a análise do contexto setorial até a definição de estratégias de adaptação e mitigação. **10 (dez) pontos**

Pontuação média obtida – 7,00 pontos

Análise dos Avaliadores —Metodologia alinhada ao Termo de Referência, com etapas claras; todavia, abordagem genérica, sem inovação ou detalhamento profundo dos instrumentos metodológicos.

Sub quesito 2 (SQ1.2) Coerência e viabilidade executória

a) Sequência Lógica das Atividades: A proposta deve apresentar um plano de trabalho com

uma sequência lógica das atividades que respeite a complexidade do escopo. A lógica das etapas deve ser clara, assegurando que cada fase construa uma base sólida para a próxima. **15 (quinze) pontos**

Pontuação média obtida – 12,15 pontos

Análise dos Avaliadores – Sequência simples, clara e linear. A descrição é pouco detalhada, sem etapas intermediárias de integração teoria-prática.

b) Viabilidade do Cronograma: O cronograma deve ser realista e viável, considerando o tempo necessário para cada etapa da pesquisa, desde a coleta de dados até a análise e elaboração das estratégias. Deve incluir marcos e prazos claros para a entrega de cada parte do estudo, garantindo que a pesquisa será concluída dentro dos limites de tempo definidos. A proposta deve prever possíveis desafios e apresentar soluções para mitigá-los, mantendo o cronograma dentro do prazo estipulado. **10 (dez) pontos**

Pontuação média obtida – 9,00 pontos

Análise dos Avaliadores – Cronograma simples, sem detalhamento das atividades que seriam desenvolvidas. Limitou-se a citar os produtos exigidos no Termo de Referência.

3.2.2 Quesito 2 (Q2) Portfólio de realizações

a) Comprovação de Competências do Time: A proposta deve incluir evidências documentadas de que a equipe possui as competências necessárias para realizar a pesquisa. A equipe deve demonstrar capacidade comprovada para conduzir pesquisas complexas e interdisciplinares no contexto brasileiro. **20 (vinte) pontos.**

Pontuação média obtida – 20 pontos

Análise dos Avaliadores – Coordenador-Geral GEORGE HENRIQUE DE MOURA CUNHA – Doutor em Economia, com 15 anos em docência em nível de pós-graduação. Pesquisador em Finanças e Economia FRANCISCO CARLOS BARBOSA DOS SANTOS – Doutor em Administração e Mestre em Economia, com 10 anos em docência e pesquisa em economia e finanças. Especialista em Direito Econômico MARCELO DE AGUIAR COIMBRA – Doutor em Direito Tributário e Mestre em Direito Econômico e Financeiro, com 5 anos em Governança Corporativa. CESAR CASCÃO – Economista com especialização em projetos. LUIZ FERNANDO NOGUEIRA – Economista com MBA em Estratégia Empresarial.

b) Experiência Comprovada: A empresa deve comprovar a experiência em pesquisas em finanças e/ou economia. **30 (trinta) pontos**

Pontuação atribuída – 30 pontos

Análise dos Avaliadores – Os profissionais comprovaram experiência em pesquisas em finanças e/ou economia.

3.2.3. PONTUAÇÃO TOTAL OBTIDA

QUESITO	Pontuação Obtida
Quesito 1	
Subquesito 1:	
Compreensão do escopo.....	9,25 pontos
Metodologia proposta.....	7,00 pontos

Subquesito 2	
<i>Sequência lógica das atividades.....</i>	12,15 pontos
<i>Viabilidade do Cronograma.....</i>	9,00 pontos
Quesito 2	
<i>Comprovação da competência do time.....</i>	20,00 pontos
<i>Experiência comprovada da empresa.....</i>	30,00 pontos
Pontuação Total Obtida	87,40 pontos

3.3 – PROPONENTE – HABELUX ESTRATÉGIA, MARKETING E INOVAÇÃO LTDA.**3.3.1 Quesito 1 (Q1) Metodologia de trabalho****Sub quesito 1 (SQ 1.1) Adequação ao escopo da pesquisa**

a) Compreensão do Escopo: A proposta deve demonstrar uma compreensão detalhada da pesquisa. Isso inclui o entendimento claro das particularidades do setor de Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo no Brasil, bem como dos desafios enfrentados em desenvolver uma política pública para esse setor. **15 (quinze) pontos**

Pontuação média obtida – 12,00 pontos

Análise do Avaliadores—A abordagem proposta é multidimensional e coerente com o Temo de Referência, apresentando em texto detalhado um diagnóstico abrangente, com foco no aspecto empírico-aplicado. No entanto, observa-se que a articulação explícita com fundamentos teóricos é menos aprofundada, o que pode implicar em um risco de limitação no rigor acadêmico.

b) Metodologia Proposta: A metodologia deve ser claramente delineada e adequadamente ajustada às necessidades elencadas no escopo de pesquisa. É essencial que a abordagem metodológica se alinhe com os objetivos específicos do escopo, utilizando técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa adequadas, com a possibilidade de incluir análise de casos, entrevistas, e modelagem de cenários. A proposta deve explicar como os métodos propostos irão capturar dados relevantes para cada seção do escopo, desde a análise do contexto setorial até a definição de estratégias de adaptação e mitigação. **10 (dez) pontos**

Pontuação média obtida – 8,00 pontos

Análise dos Avaliadores – Metodologia multifacetada e aplicada. Integra literatura, entrevistas e estudos de caso, estruturando análise em cinco dimensões. Ponto fort: robustez empírica. Limitação: menor explicitação teórica.

Sub quesito 2 (SQ1.2) Coerência e viabilidade executória

a) Sequência Lógica das Atividades: A proposta deve apresentar um plano de trabalho com uma sequência lógica das atividades que respeite a complexidade do escopo. A lógica das etapas deve ser clara, assegurando que cada fase construa uma base sólida para a próxima. **15 (quinze) pontos**

Pontuação média obtida – 13,00 pontos

Análise dos Avaliadores – A proposta traz a seguinte informação: “Será conduzida uma análise de estudos de caso (...) simultaneamente, entrevistas semiestruturadas (...) As evidências produzidas serão integradas em uma análise abrangente, organizada a partir de cinco dimensões”.

b) Viabilidade do Cronograma: O cronograma deve ser realista e viável, considerando o tempo necessário para cada etapa da pesquisa, desde a coleta de dados até a análise e elaboração das estratégias. Deve incluir marcos e prazos claros para a entrega de cada parte do estudo, garantindo que a pesquisa será concluída dentro dos limites de tempo definidos. A proposta deve prever possíveis desafios e apresentar soluções para mitigá-los, mantendo o cronograma dentro do prazo estipulado. **10 (dez) pontos**

Pontuação média obtida – 8,50 pontos

Análise dos Avaliadores – A sequência lógica (diagnóstico – teoria – entrevista – consolidação – propostas – seminário) é a adequada. Menor atenção ao mercado internacional, limitando comparações.

3.3.2 Quesito 2 (Q2) Portfólio de realizações

a) Comprovação de Competências do Time: A proposta deve incluir evidências documentadas de que a equipe possui as competências necessárias para realizar a pesquisa. A equipe deve demonstrar capacidade comprovada para conduzir pesquisas complexas e interdisciplinares no contexto brasileiro. **20 (vinte) pontos.**

Pontuação média obtida – 20 pontos

Análise dos Avaliadores – Coordenador-Geral Renato da Fonseca – economista com PhD pela Universidade da Califórnia em Berkeley, com 26 anos na CNI, ex-Economista-Chefe, coordenador do Mapa Estratégico da Indústria e da Lei Geral das MPEs. Pesquisador em Finanças e Economia – João Gabriel de Araújo Oliveira - Doutor e Pós-Doutor em Economia – Universidade de Brasília; Professor do IBMEC-DF e UEL, consultor do Banco Mundial, especialista em macroeconomia e políticas públicas. Especialista em Direito Econômico – Daniel Leal Torres - Graduada em Direito – UCSAL; Especialista em Direito do Trabalho (CEMAG) e Docência do Ensino Superior (FTP); mais de 25 anos de atuação em Direito Econômico, compliance, docência e estruturação jurídica de MPEs; Hannah França Salmen – Especialista em empreendedorismo e inovação; Mestranda em Administração – Universidade de Brasília; Especialista em Gestão de Pequenos Negócios (FIA) e Marketing (ESPM); Mais de 20 anos de atuação no SEBRAE em programas de inovação, inclusão produtiva e economia regenerativa; Pesquisador Júnior em Finanças e Economia - Doutorando em Administração – Universidade de Brasília; Mestre em Administração Pública – UFAL; Consultor do UNOPS, pesquisador em sustentabilidade e crédito, vencedor do Prêmio UFAL de Dissertação.

b) Experiência Comprovada: A empresa deve comprovar a experiência em pesquisas em finanças e/ou economia. **30 (trinta) pontos**

Pontuação atribuída – 30 pontos

Análise dos Avaliadores – Os profissionais comprovaram experiência em pesquisas em finanças e/ou economia.

3.3.3 PONTUAÇÃO TOTAL OBTIDA

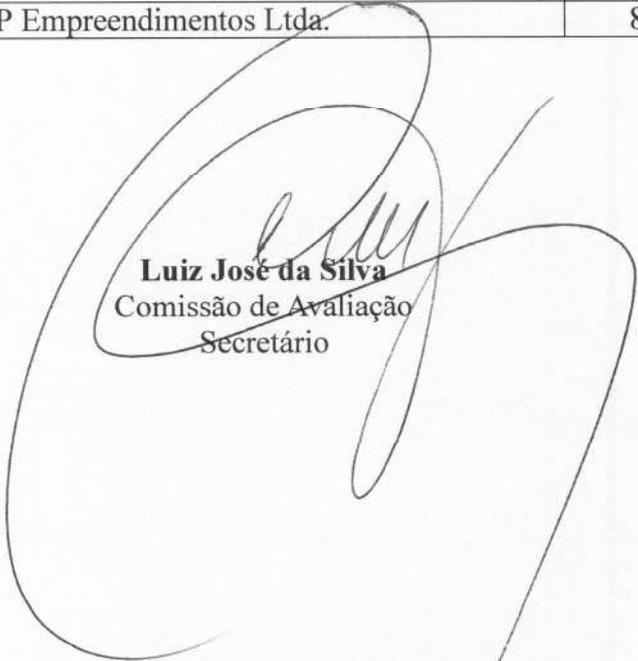
QUESITO	Pontuação Obtida
Quesito 1	
Subquesito 1:	
<i>Compreensão do escopo.....</i>	12,00 pontos
<i>Metodologia proposta.....</i>	8,00 pontos
Subquesito 2	
<i>Sequência lógica das atividades.....</i>	13,00 pontos
<i>Viabilidade do Cronograma.....</i>	8,50 pontos
Quesito 2	
<i>Comprovação da competência do time.....</i>	20,00 pontos
<i>Experiência comprovada da empresa.....</i>	30,00 pontos
Pontuação Total Obtida	91,50 pontos

4. APUTAÇÃO DO ÍNDICE TÉCNICO

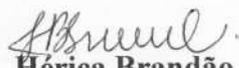
Apuração do índice Técnica está descrita no subitem 12.5.2 do Termo de referência, Anexo "A", do Edital, apurado conforme abaixo:

Proponente	Nota Técnica	PPT/MPT*7	Índice Técnico
Revolucionando Humanos Ltda	98,75	$(98,75/98,75)*7$	7,00
Habelux Estratégia, Marketing e Inovação Ltda	91,50	$(91,50/98,75)*7$	6,48
CP Empreendimentos Ltda.	87,40	$(87,40/98,75)*7$	6,19

Brasília/DF. 16 de setembro de 2025.



Luiz José da Silva
Comissão de Avaliação
Secretário



Hérica Brandão
Comissão de Avaliação
Secretária-Substituta